



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 24 de setembro de 2004 - Nº 181

TERESINA - PIAUÍ

Emater lança projeto Horta na Comunidade

O EMATER (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural) lançou, quarta-feira (22), no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Rural, o Projeto Horta na Comunidade, que tem como objetivo colocar a agricultura familiar em bases mais sólidas, visto que grande parte dos agricultores familiares não são beneficiados com políticas públicas voltadas para a produção de alimentos.

De acordo com o diretor geral do Instituto, Adalberto Pereira, serão instaladas 53 hortas comunitárias em regiões de assentamentos no Piauí. "Esse projeto pretende contribuir com a erradicação da fome e gerar alternativas de trabalho e renda para os agricultores familiares", disse.

O EMATER prestará assistência técnica para os agricultores, incentivando o trabalho associativo e garantindo o consumo de alimentos saudáveis pelas famílias, que serão capacitadas com tecnologias modernas para trabalhar no cultivo das hortas.

Cada horta será cultivada por 15 ou 20 famílias, onde serão beneficiadas



Emater implanta hortas orgânicas

cerca de mil famílias, atingindo em torno de 5 mil pessoas. A etapa inicial do projeto acontecerá no Centro de Treinamento do EMATER, onde haverá o cultivo de uma horta orgânica numa área de 3,16 hectares, beneficiando 30 famílias e 10 estudantes da Escola Família Agrícola do Soinho.

O projeto, que garante recursos de R\$ 104 mil, tem como parceiros o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Agricultura Familiar, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Programa Fome Zero e associações.

Aeroporto de Parnaíba será reinaugurado próximo mês

O secretário de representação do Piauí em Brasília, Roberto John, informou, nesta quarta-feira, 22, que o governador Wellington Dias participou de audiência com o diretor de Operações da Infraero (Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária), brigadeiro Frederico Veiga, e com o vice-presidente da Ocean Air, Jorge Viana, para tratar das obras do aeroporto de Parnaíba.

Segundo Roberto John, a reunião foi muito proveitosa porque rendeu resultados positivos. O governador Wellington Dias avaliou o encontro como relevante para o Estado do Piauí, que virou um canteiro de pequenas e grandes obras. Ao terminar a audiência, ficou acertado que o voo inaugural será no dia 15 de outubro. A empresa Ocean Air fará o voo que vai contemplar cidades dos estados de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e, principalmente, o Piauí.



Potencialização para o turismo

A Ocean Air manterá três voos diários nas segundas, quartas e sextas-feiras. Em cada voo, serão transportados 30 passageiros, nesse primeiro momento, que terá caráter experimental. A proposta é de que, em pouco tempo, os voos acontecerão todos os dias da semana e também será ampliada a lotação, que passará de 30 para 50 passageiros.

"Tanto eu quanto o governador Wellington Dias saímos plenamente satisfeitos com o resultado das conversações. Agora a internacionalização do aeroporto de Parnaíba é uma realidade. Não temos dúvidas de que a inauguração dessa obra de grande porte e de relevância inestimável para o Piauí será inaugurada no próximo mês", comentou, eufórico, o secretário Roberto John.



Aeroporto de Parnaíba

Cumprida última etapa para implantação do teste do pezinho

A última etapa para a implantação do Programa Nacional de Triagem Neonatal, conhecido como teste do pezinho, no Piauí foi realizada no dia 22, com a visita da assessora técnica em Triagem Neonatal do Ministério da Saúde, Tânia Marine.

A assessora veio a Teresina fazer uma vistoria no Laboratório Central e no Hospital Infantil Lucídio Portela. Após esta etapa, o Ministério da Saúde baixará uma portaria credenciando o Estado para o Programa Nacional de Triagem Neonatal.

o Estado fosse credenciado. Isso só está acontecendo agora e mostra que o Estado e a Secretaria Estadual da Saúde estão se organizando para oferecerem o teste", afirma a assessora.

Segundo ela, todos os estados que foram credenciados pelo Ministério apresentam pendências que são resolvidas ao longo do desenvolvimento das atividades do programa. "Depois de credenciados, os estados se organizam para solucionar as pendências que existem em relação ao programa", garante.

Objetivo é cobrir 100% dos recém-nascidos

Tânia Marine destacou também que o programa é implantado em fases, sendo que no primeiro momento será feito o diagnóstico da Fenilcetonúria e Hipotireoidismo Congênito. Na segunda fase é feito o diagnóstico da Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Doenças Falciformes e outras Hemoglobinopatias e na terceira fase o diagnóstico é completo e engloba a Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Doenças Falciformes, outras Hemoglobinopatias e Fibrose Cística.

Segundo Tânia, o objetivo é que o Estado cubra 100% dos nascidos vivos com a implantação do programa. "Claro que isso não será possível num primeiro momento, mas o secretário de saúde assume o compromisso de que vai buscar a cobertura dos 100% dos nascidos vivos no Estado", finaliza.



SESAPI - Teste do pezinho

Segundo Tânia, apenas três estados da federação não estão credenciados no programa. "O programa foi criado em 2001. Sendo que já foram credenciados 23 estados e agora mais um estado. No caso do Piauí, nunca havia sido feito nenhum pedido para que

Sectec define câmara setorial da metalurgia

O superintendente de Ciência e Tecnologia (SECTEC), Jônathas Nunes, disse que o desenvolvimento das potencialidades do Piauí passa necessariamente pela inovação científica e tecnológica. A informação foi prestada na abertura da Manhã Tecnológica sobre a cadeia produtiva da metalurgia, realizada no auditório da Secretaria Estadual da Administração, em Teresina, quando reuniu os gestores setor metalúrgico, técnicos e agentes financeiros.

O gerente de mercado do Banco do Brasil, Superintendência do Piauí, Xavier Rodrigues, elogiou a iniciativa do governador Wellington Dias em promover, através da SECTEC, a discussão sobre a cadeia produtiva do setor metalúrgico, a exemplo do que fez com outros segmentos do setor produtivo piauiense, os quais já possuem suas câmaras técnicas funcionando e promovendo o desenvolvimento da economia estadual.

Xavier Rodrigues afirmou ainda que é através da organização de câmaras setoriais das cadeias produtivas piauienses, organizadas pela SECTEC, que as empresas passam a descobrir novos mercados e lhes permite condição de promover iniciativas para alcançar o desenvolvimento da inovação científica e tecnológica.

Na reunião da última quarta-feira ficou estabelecida a câmara setorial da cadeia produtiva da metalurgia, que tem como coordenador o empresário Helbert Clifton, diretor da empresa Climetel, que passará a desenvolver o setor em sintonia com os gestores, SECTEC e o Ministério da Ciência e Tecnologia.



Câmaras definem alternativas

Helbert Clifton afirmou que a metalurgia no Estado passou a ser sentida porque atua em Teresina e que hoje o Piauí possui, pelo menos, 3 mil metalurgias, incluindo as que funcionam em garagens, quintais e as informais que geram cerca de 15 mil empregos e beneficiam 60 mil pessoas. Para ele, a alternativa é a inovação científica e tecnológica e a busca de novos mercados.

O coordenador de Arranjos Produtivos da SECTEC, José Joviniano Lopes, disse que já foram realizadas 18 Manhãs Tecnológicas, onde são discutidas suas respectivas cadeias produtivas e temas relacionados ao desenvolvimento, ao tempo em que lembrou que o Plano Setorial do Ministério da Ciência e Tecnologia dispõe de R\$ 2 bilhões para serem aplicados na inovação tecnológica em diversas áreas produtivas no país.